... Era aquele livro que tinha começado a ler com tanto interesse e que de repente tinha levado sumiço.

... Era o missal que não estava no lugar quando o ia buscar à hora de sair para a missa, a correr. E, se já estava atrasada, mais atrasada ficava ainda, é claro!

... O porta-moedas que procurava em vão na saca quando queria dar esmola a uma velhinha pobre. E tinha de lhe mostrar as mãos vazias, muito corada e envergonhada.

olivro?







... O cinto do vestido escocês que não aparecia.

... O atacador do sapato que se tinha metido não sabia onde.

... A caneta que ficava sem tinta a meio da aula...

... O lápis, a borracha, a régua que lhe fugiam constantemente...

Era uma perseguição!



